



ESCOLA PROFISSIONAL
SALVATERRA DE MAGOS

PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

ÍNDICE TEMÁTICO

Introdução

1. Projeto Educativo

- Visão e Missão
- Princípios e Valores

2. Política da Qualidade

3. Planeamento Estratégico das Atividades Internacionais

- Necessidades
- Objetivos Estratégicos da EPSM
- Objetivos Erasmus +

4. Normas de Qualidade

- Inclusão e Diversidade
- Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental
- Educação Digital
- Participação Ativa na Rede de Organizações Erasmus

5. Disseminação de Resultados

INTRODUÇÃO

Sendo a educação um direito humano fundamental e um bem público que deve ser acessível a todos de forma igual, a UE e os seus Estados-Membros desejam que esta seja abordada sem limitações socioeconómicas, que impeçam a igualdade de acesso às oportunidades de Ensino e Formação Profissional, incluindo a mobilidade. Considerando a missão da EPSM, expressa no seu Projeto Educativo, a internacionalização da escola surge como um meio para alcançar o seu maior objetivo.

Dada a experiência da EPSM em programas de mobilidade, sabemos que estas aumentam a motivação dos envolvidos e permitem reduzir as taxas de abandono escolar. Para tal, é necessário garantir igualdade de acesso às ações de mobilidade Erasmus+, conhecendo de antemão a necessidade de opções flexíveis, diversificadas e personalizadas de mobilidades para formação. Assim, e interligado com toda a estratégia e planeamento da EPSM, surge o presente Plano de Internacionalização.

1. PROJETO EDUCATIVO

Visão

“Ser uma escola de referência”

A EPSM pretende ser uma escola de referência pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos, dotando-os das competências profissionais e sociais essenciais, adquiridas através do desenvolvimento de um pensamento crítico, do trabalho colaborativo e de projeto, com capacidade de o comunicar aos outros. Uma escola onde o “Aprender a fazer, fazendo!” é uma realidade.

Missão

A EPSM tem como missão formar jovens técnicos altamente qualificados e preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável: jovens dotados de competências profissionais fundamentadas na criatividade e capacidade técnica, no trabalho em equipa e forte relacionamento interpessoal, assente nos valores da cidadania e em pedagogias de ensino diferenciado.

1. PROJETO EDUCATIVO

Princípios e valores

Espera-se, hoje, que a escola eduque nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendedorismo e de cooperação social, na construção dos seus projetos pessoais e de um mundo melhor. Para aglutinar toda a comunidade educativa nesta missão, a escola estabelece um conjunto de princípios e valores que enquadram a sua ação educativa:

- A promoção de uma **cultura de cooperação**, participação e de responsabilização de todos, onde os esforços e contributos de cada um são tidos como fundamentais para a construção de percursos individuais que conduzam à realização pessoal, social e profissional de todos, comprovando a eficácia desta instituição;
- A valorização do **direito à diferença**, bem como o respeito pela multiculturalidade e diversidade de saberes, privilegiando o trabalho educativo assente na diferenciação pedagógica;

1. PROJETO EDUCATIVO

- A promoção do **desenvolvimento humano global e harmonioso** de cada aluno, enquanto ser individual e social, assumindo o próprio um papel ativo, consciente e responsável nos seus atos e decisões;
- A utilização das **tecnologias**, fazendo a melhor utilização possível das mesmas, reconhecendo as não só como fundamentais para uma integração no atual mundo do trabalho, mas também como instrumentos fundamentais na pesquisa e intercâmbio de informação a nível global;
- A **formação para a cidadania**, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e consciência cívica, visando o desenvolvimento de um espírito participativo nas questões coletivas;
- A atribuição de prioridade a uma **avaliação reguladora e autorreguladora**;
- A formação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da nossa sociedade e das **competências** necessárias para um bom desempenho profissional, pessoal e social;

1. PROJETO EDUCATIVO

- A **qualidade das aprendizagens** obtidas através de métodos de personalização do ensino e da igualdade de oportunidades para atingir o sucesso escolar, garantindo uma oferta formativa de qualidade e diversificada;
- A promoção de uma **escola inclusiva**, procurando desenvolver o potencial existente em cada jovem;
- A utilização do **trabalho colaborativo**, fazendo da cooperação o traço dominante da cultura da escola;
- A defesa da **autonomia** da escola, nos planos cultural, pedagógico e administrativo;
- A aplicação de uma **aprendizagem permanente e contínua**, ao longo da vida, como referência de integração social e profissional, bem como o envolvimento/participação de todos os interessados, no processo educativo e na vida da escola;
- A promoção de **valores estruturantes** da sociedade, como a solidariedade, a tolerância, a justiça, o respeito pelo outro, a cultura de trabalho, o cumprimento de regras, a noção de dever/direito, o respeito pela natureza;

1. PROJETO EDUCATIVO

- A promoção da **interligação de saberes** na defesa da cultura, da ciência, do conhecimento, da arte e da tecnologia, integrando a escola no contexto da sociedade do conhecimento;
- A valorização de **competências** inerentes ao desenvolvimento da **socialização**: o empenho, a cooperação, o sentido de pertença, a responsabilidade, a autonomia e a busca da excelência;
- A defesa e apoio na **inovação**, na **promoção das boas práticas**;
- A **interação** da escola com a **comunidade** como referência local e nacional, como um lugar de ensino e aprendizagem para públicos variados e de modos diversos e suportado por referentes de qualidade;
- A promoção da **realização pessoal e profissional** de toda a comunidade escolar.

2. POLÍTICA DA QUALIDADE

“A Escola Profissional de Salvaterra de Magos (EPSM) define a sua Política da Qualidade em cumprimento com o estabelecido no quadro EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional.

A EPSM desenvolve uma cultura institucional sustentada em critérios de Qualidade para a melhoria no processo educativo.

A promoção de uma cultura para a Qualidade, constitui um desafio para a EPSM no âmbito da sua missão, centrada na excelência do ensino, da Educação e Formação Profissional.

Os princípios organizativos da EPSM traduzem-se na procura constante da satisfação de todos os stakeholders, tendo por base um processo de melhoria contínua.”.

Salvaterra de Magos,

A Direção Geral, Duarte Bernardo



3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS



Necessidades

A EPSM define a sua ação pelos princípios e valores expressos no seu Projeto Educativo. Neste sentido, toma como desafio principal o trabalho em prol de uma sociedade inclusiva e humanista, garantindo a concretização do princípio da equidade na sua comunidade escolar promovendo uma cultura de trabalho assente em princípios e valores éticos de responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa e que assegure a formação e a valorização pessoal, social, escolar e profissional a todos e a cada um dos seus alunos.

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

A região onde a EPSM se insere é pouco desenvolvida do ponto de vista socioeconómico, predominando o trabalho no setor agrícola, população com pouca mobilidade, com baixas qualificações e baixos níveis de literacia. A maioria dos alunos são oriundos de agregados familiares desfavorecidos, com baixas perspetivas de mobilidade social e geográfica, cenário onde pretendemos intervir.

Queremos que os jovens desenvolvam processos de autonomia e que tomem consciência das oportunidades de crescimento pessoal, académico e profissional que existem, fora do local onde vivem. Para isso, a participação nos projetos ERASMUS afigura-se-nos como uma excelente ferramenta para a estratégia de promoção da inclusão social e igualdade da escola.

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Detetamos a necessidade premente de consciencializar os jovens para a importância da conclusão dos seus processos formativos, o que será mais fácil se lhes conseguirmos proporcionar uma experiência de mobilidade Erasmus, onde poderão sentir e observar toda a diversidade de oportunidades profissionais que podem encontrar no espaço europeu. Incluir neste processo todos os jovens que muitas vezes são esquecidos, socialmente discriminados ou que se autoexcluem, é uma das nossas prioridades neste processo.

Esta constatação provém também da informação recolhida e tratada pela EPSM no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade com certificação EQAVET. A monitorização permanente de um conjunto de indicadores de alerta e de resultado sentido permitiram identificar áreas-chave a melhorar, como a assiduidade, o sucesso escolar, a empregabilidade de alunos na sua área de formação, a satisfação dos *stakeholders*, áreas que decorrem do anteriormente exposto e onde pretendemos intervir.

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

A situação recente de pandemia levou-nos igualmente a refletir sobre o modelo de gestão pedagógica e administrativa da escola. É evidente a necessidade de uma mudança de paradigma e a adoção de um novo modelo educativo, sustentado nas novas tecnologias de informação e comunicação, que incorpore medidas inovadoras e ambientalmente sustentáveis. Pretendemos simplificar e desmaterializar processos burocráticos e pedagógicos, evitar deslocações e reuniões presenciais, sempre que estas possam ser realizadas online, reduzir ao máximo o consumo de materiais consumíveis.

O desafio que colocamos é, não só, contribuir para uma redução dos custos associados, mas também para a redução da nossa pegada ecológica. Este é um desafio que se impõe, pelo que será fundamental capacitar todos os nossos colaboradores para esta transformação digital. Para isso será importante proporcionar-lhes experiências enriquecedoras de aprendizagem, oportunidades de observarem *in loco* o que fazem as nossas congéneres europeias, de forma que possamos replicar ou conceber propostas inovadoras em matéria de educação e sustentabilidade, adaptadas à nossa realidade.

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

A participação num projeto Erasmus afigura-se como uma forma inequívoca de poder proporcionar esta experiência de crescimento pessoal e profissional ao staff da EPSM, permitindo-lhes a aquisição de novas ferramentas e competências, que serão incorporadas no processo de melhoria e transformação da EPSM numa escola cada vez mais inclusiva, sustentável e inovadora. Paralelamente acreditamos que os alunos sairão mais motivados no seu processo de aprendizagem com a adoção de procedimentos de ensino mais digitais.



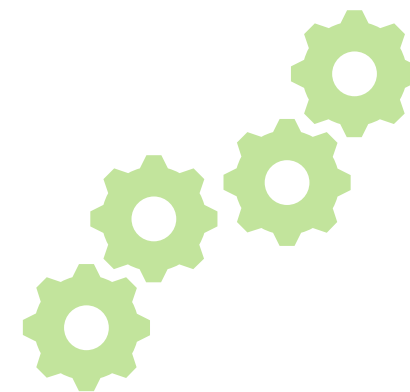
3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivos Estratégicos da EPSM

Os objetivos estratégicos da EPSM são definidos numa perspetiva de longo prazo, de acordo com a Missão e atribuições desta entidade educativa, e contribuem para concretizar a Visão idealizada.

Neste sentido, a direção definiu como prioridades estratégicas:

- OE1** – Promover o sucesso e a qualidade educativa;
- OE2** – Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico regional e nacional;
- OE3** – Consolidar a dimensão internacional da escola;
- OE4** – Estimular a cidadania ativa e a coesão social;
- OE5** – Incentivar o pensamento crítico e a criatividade.



3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivos Erasmus+

Objetivo 1 - Reduzir a taxa de absentismo (percentagem de faltas por disciplina/módulo) em pelo menos 0,5% por ano, ao longo do projeto;

Objetivo 2 - Aumentar a taxa de sucesso (percentagem de módulos concluídos face aos lecionados) em, pelo menos, 0,5% por ano, ao longo do projeto;

Objetivo 3 - Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação dos alunos recém-diplomados, em pelo menos 1% ao ano;

Objetivo 4 - Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano o número de alunos que realiza mobilidade;

Objetivo 5 – Reduzir a utilização de consumíveis e outros recursos energéticos, em 5% por ano;

Objetivo 6 - Implementar, pelo menos, uma medida pedagógica inovadora por ano letivo;

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivo - 1

| | |
|---|---|
| Descrição | Reduzir a taxa de absentismo (percentagem de faltas por disciplina/módulo) em pelo menos 0,5% por ano, ao longo do projeto. |
| Necessidade (Como é que este objetivo está relacionado com as necessidades) | Uma das necessidades identificadas ao nível do processo educativo-formativo é a redução da taxa de absentismo que, no ano letivo de 2021/2022, se situou nos 9 %. Consideramos que o envolvimento dos alunos em projetos Erasmus+ poderá funcionar como um fator adicional de motivação, uma vez que vamos envolver ativamente e prioritariamente alguns dos alunos com maiores problemas de assiduidade. Os alunos que participam em projetos Erasmus tendem a melhorar a sua assiduidade e tornam-se mais participativos nas atividades formativas. Isto porque a possibilidade de vivenciar uma experiência internacional em Erasmus os incentivará a refletir sobre os seus comportamentos e atitudes, como a responsabilidade, a capacidade para trabalhar em equipa, o cumprimento de prazos, tarefas e horários. A própria experiência reforçará a importância dessas mesmas competências, transpondo-as para um futuro mais imediato, no regresso à sua vida académica, como também no que concerne ao seu futuro profissional. |
| Timing (Quando espera ver resultados para este objetivo) | Pretendemos monitorizar os resultados no final de cada semestre, a partir do momento em que o Projeto Erasmus comece a ser dinamizado, esperando ver resultados no final do ano letivo. O nosso objetivo é uma melhoria consolidada deste indicador durante os anos de execução. |
| Acompanhamento (Como vai ser feito ao acompanhamento do progresso deste) | No final de cada semestre são analisados os dados referentes à assiduidade dos alunos. Estes dados são recolhidos através da plataforma E-schooling e analisados nas reuniões de Conselho de Turma e Conselho Pedagógico. Serão monitorizadas as taxas de absentismo dos alunos abrangidos no projeto, por comparação com a situação que se verificava antes da sua experiência Erasmus, procurando aferir a melhoria deste indicador e tendo como termo de referência a média global de escola. A taxa de absentismo é um indicador EQAVET- Sistema de Gestão da Qualidade da EPSM, pelo que é analisado regularmente pela Equipa da Qualidade. Sempre que se verifica um desvio face ao objetivo traçado, é implementado um Plano de Melhoria e são desenvolvidas ações de melhoria. |

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivo - 2

| | |
|--|---|
| Descrição | Aumentar a taxa de sucesso (percentagem de módulos concluídos face aos lecionados) em, pelo menos, 0,5% por ano, ao longo do projeto |
| Necessidade <small>(Como é que este objetivo está relacionado com as necessidades)</small> | A melhoria da taxa de sucesso é um dos nossos objetivos EQAVET, no que se refere ao processo educativo-formativo. Numa análise aos dados recolhidos, verificou-se que o número de módulos concluídos se situa abaixo do objetivo definido pela escola (90%), fixando-se, no ano letivo 2021/2022 nos 81,23%. Assim, sabendo que a participação num projeto Erasmus obriga à mobilização de um conjunto de conhecimentos e competências, para o qual contribuem a preparação linguística e sociocultural dos alunos participantes, a intensificação da vertente técnica dos cursos, as próprias competências adquiridas no período de estágio e, posteriormente, na fase de disseminação, contribuirão para conseguir melhores resultados escolares. Através de um trabalho interdisciplinar e integrador entre as várias componentes do curso conseguir-se-á trabalhar a motivação e o interesse dos alunos para as várias disciplinas, melhorando a conclusão de módulos e, consequentemente, o sucesso escolar. |
| Timing <small>(Quando espera ver resultados para este objetivo)</small> | Espera-se que, após o início do projeto, a motivação dos alunos para uma potencial participação em mobilidade tenha repercussões nos resultados, nomeadamente no número de módulos concluídos face aos lecionados. Assim, são esperadas melhorias graduais no final de cada semestre. No fim de cada ano, espera-se uma redução evidente do número de módulos não concluídos, no conjunto dos alunos envolvidos em atividades Erasmus, tendo sempre como referência a média global da escola |
| Acompanhamento <small>(Como vai ser feito ao acompanhamento do progresso deste)</small> | Estes dados são acompanhados em permanência pelo Orientador Educativo de cada turma e, oportunamente, analisados nas reuniões de Conselho de Turma e nas reuniões do Conselho Pedagógico. A avaliação do progresso deste objetivo será da responsabilidade da Direção Técnico-Pedagógica, que coordena o projeto, a qual implementará medidas de melhoria, caso se justifiquem. |

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivo - 3

| | |
|--|---|
| Descrição | Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação dos alunos recém-diplomados, em pelo menos 1% ao ano. |
| Necessidade <small>(Como é que este objetivo está relacionado com as necessidades)</small> | Um dos objetivos identificados pela EPSM, no âmbito do trabalho realizado, é o aumento do número de diplomados a trabalhar na área de formação. Tem-se verificado que, embora as taxas de empregabilidade sejam satisfatórias e cumpram os objetivos estabelecidos, o número de jovens a trabalhar na sua área de formação tem registado uma diminuição, situação que queremos inverter. O projeto Erasmus será uma importante ferramenta para este objetivo. Como comprovámos ao longo dos últimos anos, os alunos que participam em mobilidades Erasmus fortalecem a sua motivação para a sua área de trabalho. A experiência Erasmus é cada vez mais valorizada pelas empresas, em termos remuneratórios, o que contribui para que os jovens sejam rapidamente integrados no mercado de trabalho, na sua área de formação. |
| Timing <small>(Quando espera ver resultados para este objetivo)</small> | Esperamos que os resultados sejam visíveis quando o primeiro grupo de alunos participantes, ao abrigo do projeto, terminar o seu ciclo de formação e integrar o mercado de trabalho. |
| Acompanhamento <small>(Como vai ser feito ao acompanhamento do progresso deste)</small> | A empregabilidade na área de formação é um indicador EQAVET da EPSM. O departamento de empregabilidade recolhe este indicador anualmente em três períodos diferentes: 6, 12 e 18 meses após os alunos concluírem o curso. Desta forma será possível aferir se o objetivo é atingido e no caso de existirem desvios, será possível definir uma estratégia para a sua concretização. |

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivo - 4

| | |
|--|---|
| Descrição | Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano o número de alunos que realiza mobilidade. |
| Necessidade <small>(Como é que este objetivo está relacionado com as necessidades)</small> | Um dos desafios identificados prende-se com a falta de mobilidade dos nossos alunos, que se mostram muitas vezes indisponíveis para a realização de estágios curriculares e de ofertas de emprego fora da área de residência. Esta situação deve-se a vários fatores: fracos recursos económicos das famílias para suportarem a deslocação, insegurança, fraca autonomia dos alunos que nunca saíram do país, alguns deles nem da região onde vivem, o que os leva a recear o desconhecido; pouca ambição para novos desafios profissionais. Consideramos que a realização de mobilidade Erasmus irá ajudar os jovens a desenvolverem a sua autonomia e independência, ajudando-os a perceberem todas as possibilidades de crescimento pessoal e profissional que o espaço europeu lhes oferece. Atualmente no nosso universo estudantil participam cerca de 15 alunos por ano em experiências de mobilidade. Assim, no âmbito desta acreditação, esperamos aumentar em 10% por ano, o número de alunos em mobilidade |
| Timing <small>(Quando espera ver resultados para este objetivo)</small> | Esperamos ver resultados de forma gradual, em cada ano, de 2024 a 2027, uma vez que todos os anos letivos prevemos enviar alunos em mobilidade Erasmus. |
| Acompanhamento <small>(Como vai ser feito ao acompanhamento do progresso deste)</small> | Como estratégia de incentivo iremos potenciar a divulgação e disseminação do programa Erasmus, procurando formas de motivar à participação de um número maior de alunos, muito concretamente de alunos que integram públicos-alvo mais desfavorecidos, explicando de forma personalizada, se necessário, como funciona o processo de candidatura, os prazos e critérios de seleção, os apoios concedidos e os benefícios da participação num projeto internacional. Desta forma, será previsível o aumento anual de alunos candidatos, o que nos permitirá selecionar os candidatos com perfil mais ajustado. Assim, anualmente, registaremos o número de candidatos ao programa e o número de alunos selecionados que participarão efetivamente na mobilidade, monitorizando o progresso deste objetivo. |

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivo - 5

| | |
|--|---|
| Descrição | Reduzir a utilização de consumíveis e outros recursos energéticos, em 5% por ano. |
| Necessidade <small>(Como é que este objetivo está relacionado com as necessidades)</small> | Um dos objetivos definidos consiste numa progressiva desmaterialização e digitalização de vários procedimentos no âmbito da gestão administrativa e do processo técnico-pedagógico. Durante a pandemia, com o recurso ao teletrabalho e aulas a distância, foram implementadas soluções temporárias que nos motivaram para a continuidade e aprofundamento deste processo de transição. A comunidade escolar está consciente para a urgência desta modernização tecnológica e está mais motivada para a adoção de novas ferramentas digitais que simplifiquem processos e reduzam consumos energéticos e de consumíveis, como papel ou toners. Com a participação do staff em mobilidades Erasmus, assente sobretudo em metodologias de benchmarking e job-shadowing, pretende-se conhecer aprofundadamente o funcionamento das escolas e empresas parceiras, ao nível da utilização das novas TIC e eficiência energética, com o intuito de poder implementar internamente algumas medidas inovadoras. |
| Timing <small>(Quando espera ver resultados para este objetivo)</small> | Esperamos que os resultados surjam até 12 meses após a primeira participação do staff em mobilidade Erasmus. O nosso objetivo é que a implementação de medidas inovadoras tendentes à substituição de consumíveis por alternativas digitais, mais sustentáveis, seja visível no final do 1º ano de implementação do projeto através de uma redução gradual do consumo de consumíveis e recursos energéticos. |
| Acompanhamento <small>(Como vai ser feito ao acompanhamento do progresso deste)</small> | A equipa de staff participante neste projeto irá observar como atuam nesta matéria as escolas parceiras, que ferramentas digitais utilizam e que procedimentos adotam. No regresso, é constituído um grupo de trabalho do qual fazem parte os participantes e alguns representantes dos vários departamentos escolares. Analisado o contexto escolar, são propostas e adotadas as medidas que serão testadas no 1º ano como projetos-piloto. Findo este período são avaliados os resultados, nomeadamente se a medida proposta conduziu a uma redução de consumíveis e outros recursos energéticos, através de uma análise financeira e de custo/benefício. As medidas propostas são então corrigidas ou implementadas e dá-se início a um novo ciclo de melhoria, com a adoção de novas ações com vista à transição digital, eficiência e sustentabilidade. |

3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Objetivo - 6

| | |
|--|--|
| Descrição | Implementar, pelo menos, uma medida pedagógica inovadora por área técnica, por ano letivo. |
| Necessidade <small>(Como é que este objetivo está relacionado com as necessidades)</small> | <p>A EPSM pretende ser uma escola de excelência no ensino profissional. Para tal, e de forma a prosseguirmos com os objetivos definidos no que toca a taxa de sucesso escolar, empregabilidade e assiduidade é fundamental apostarmos também na formação contínua, motivação e desenvolvimento de competências dos colaboradores. Com este objetivo pretendemos que os nossos docentes possam, mediante participação nas diferentes tipologias de atividades Erasmus, junto dos parceiros internacionais, adquirir/desenvolver novas competências, observando as tendências e necessidades do mercado europeu nas áreas formativas que a EPSM disponibiliza.</p> <p>Acreditamos que a transposição e integração destas boas práticas nas atividades diárias da EPSM, poderá ser operacionalizada através da implementação de uma medida/atividade anual por cada área formativa existente na EPSM. Para tal, é necessário que, pelo menos um elemento de cada área técnica participe em mobilidade e funcione como elemento dinamizador da medida.</p> |
| Timing <small>(Quando espera ver resultados para este objetivo)</small> | Esperamos que os resultados surjam até 12 meses após a primeira participação dos docentes das diferentes áreas técnicas em mobilidade Erasmus. |
| Acompanhamento <small>(Como vai ser feito ao acompanhamento do progresso deste)</small> | <p>A responsabilidade da implementação e operacionalização das medidas/atividades caberá ao grupo disciplinar de cada área técnica, ficando as mesmas espelhadas no Plano Anual de Atividades da EPSM e nas planificações dos módulos lecionados. A sua monitorização será da responsabilidade da direção técnico pedagógica, que fará em conselho pedagógico de final de ano letivo a respetiva avaliação. As medidas implementadas com sucesso serão replicadas, dando-se início a um novo ciclo de melhoria, com a adoção de novas propostas inovadoras.</p> |

| Objetivo estratégico | Objetivo Erasmus+ | Tipologia de atividade |
|--|--|--|
| OE1 – Promover o sucesso e a qualidade educativa; | Objetivo 1 - Reduzir a taxa de absentismo (percentagem de faltas por disciplina/módulo) em pelo menos 0,5% por ano, ao longo do projeto. Objetivo 2 - Aumentar a taxa de sucesso (percentagem de módulos concluídos face aos lecionados) em, pelo menos, 0,5% por ano, ao longo do projeto Objetivo 3 - Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação dos alunos recém-diplomados, em pelo menos 1% ao ano. Objetivo 4 - Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano, o número de alunos que realiza mobilidade. Objetivo 5 – Reduzir a utilização de consumíveis e outros recursos energéticos, em 5% por ano; Objetivo 6 - Implementar, pelo menos, uma medida pedagógica inovadora por ano letivo. | - Mobilidade de aprendentes de Curta Duração - Mobilidade de aprendentes de Longa Duração/ErasmusPro - Mobilidade de Pessoal/Job-shadowing |
| OE2 – Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico regional e nacional; | Objetivo 3 - Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação dos alunos recém-diplomados, em pelo menos 1% ao ano. Objetivo 4 - Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano, o número de alunos que realiza mobilidade. | - Mobilidade de aprendentes de Curta Duração - Mobilidade de aprendentes de Longa Duração/ErasmusPro |
| OE3 – Consolidar a dimensão internacional da escola; | Objetivo 4 - Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano, o número de alunos que realiza mobilidade. | - Mobilidade de aprendentes de Curta Duração - Mobilidade de aprendentes de Longa Duração/ErasmusPro - Mobilidade de Pessoal/Job-shadowing |
| OE4 – Estimular a cidadania ativa e a coesão social; | Objetivo 3 - Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação dos alunos recém-diplomados, em pelo menos 1% ao ano. Objetivo 4 - Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano, o número de alunos que realiza mobilidade. Objetivo 5 – Reduzir a utilização de consumíveis e outros recursos energéticos, em 5% por ano; Objetivo 6 - Implementar, pelo menos, uma medida pedagógica inovadora por ano letivo. | - Mobilidade de aprendentes de Curta Duração - Mobilidade de aprendentes de Longa Duração/ErasmusPro - Mobilidade de Pessoal/Job-shadowing |
| OE5 – Incentivar o pensamento crítico e a criatividade. | Objetivo 4 - Consolidar a dimensão internacional da EPSM, aumentando em 10% por ano, o número de alunos que realiza mobilidade. Objetivo 5 – Reduzir a utilização de consumíveis e outros recursos energéticos, em 5% por ano; Objetivo 6 - Implementar, pelo menos, uma medida pedagógica inovadora por ano letivo. | - Mobilidade de aprendentes de Curta Duração - Mobilidade de aprendentes de Longa Duração/ErasmusPro - Mobilidade de Pessoal/Job-shadowing |

| Ano letivo | Mobilidade de aprendentes de Curta Duração | Mobilidade de aprendentes de Longa Duração / ErasmusPro | Mobilidade de Pessoal/Job-shadowing * |
|------------|--|---|---------------------------------------|
| 2023/2024 | 15 | 5 | 10 |
| 2024/2025 | 17 | 5 | 10 |
| 2025/2026 | 19 | 5 | 10 |
| 2027/2028 | 21 | 5 | 10 |

**O número representado inclui para além da realização de mobilidades para Job-Shading, o acompanhamento a participantes menores ou de grupo desfavorecido na mobilidade de aprendentes de curta duração e as visitas preparatórias nas mobilidades de aprendentes de longa duração /ErasmusPro*



4. NORMAS DE QUALIDADE



Inclusão e Diversidade

Para promover a equidade e diversidade no acesso a este programa, a EPSM elaborou um regulamento que define os critérios de seleção de candidatos (alunos), os quais nos parecem adequados e objetivos. Este regulamento distingue positivamente os jovens que estão em desvantagem em relação aos seus pares porque enfrentam uma ou mais das situações e obstáculos que os impedem de ter acesso efetivo às oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo Programa.

Para garantir maior abrangência de participação, serão realizadas sessões de divulgação do projeto, de forma a suscitar a adesão de mais candidatos. Para a seleção do staff a integrar neste projeto realizou-se uma reunião da Equipa da Qualidade, onde se definiram os critérios de seleção. Procurar-se-á assegurar uma rotatividade dos participantes, de forma a que o projeto possa chegar ao maior número de participantes que se enquadrem no perfil e cumpram os critérios de seleção.

4. NORMAS DE QUALIDADE

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental e responsabilidade social são conceitos que sempre procuramos integrar no campo de atuação da EPSM. A EPSM tem adotado comportamentos que visam a proteção do meio ambiente e a preservação dos recursos. Esta preocupação encontra-se espelhada num dos objetivos do seu plano Erasmus estando também ela equacionada de forma transversal na operacionalização de todo o programa. Falamos por exemplo: na seleção de entidades de acolhimento que partilhem da mesma

preocupação pela preservação e sustentabilidade ambiental; na organização logística das viagens no privilegiar da utilização de meios de transporte sustentáveis ou pouco poluentes; incentivo à utilização de transportes partilhados ou a utilização de bicicleta ou outro meio de transporte não poluente nas deslocações efetuadas durante o período de mobilidade; reforço na utilização de formas de comunicação digital, minimizando o consumo de papel, numa lógica de preservação dos recursos, etc.

4. NORMAS DE QUALIDADE

Educação Digital

A EPSM tem vindo, de forma gradual, a incentivar a utilização de ferramentas digitais e plataformas online em todos os projetos Erasmus em que esteve envolvida. A pandemia veio potenciar ainda mais a utilização de todas elas. Falamos das plataformas Zoom, Teams, Moodle, Skype, WhatsApp e das redes sociais Facebook e Instagram. Com base na utilização destas ferramentas, pretendemos dinamizar projetos de cooperação virtual, que englobarão a realização de videoconferências, visitas

virtuais, workshops e Webinars e newsletters, com todos os nossos parceiros europeus. As reuniões de preparação e acompanhamento irão ser realizadas com recursos às novas tecnologias da comunicação. Os conteúdos e trabalhos realizados no âmbito das parcerias Erasmus serão disponibilizados numa plataforma acessível a todos, e os resultados disseminados através da utilização da Internet. Importa recordar que este princípio de qualidade é também ele um objetivo a atingir com este programa.



4. NORMAS DE QUALIDADE

Participação Ativa na Rede de Organizações Erasmus

Dispomos de uma vasta rede de parceiros internacionais com os quais temos partilhado várias experiências, contactos e conhecimentos, o que consideramos fundamental para o desenvolvimento educativo, cultural e pessoal de alunos e colaboradores.

Como resultado desta parceria ativa na rede internacional Erasmus, a EPSM colabora permanentemente na receção de alunos de outros países, apoiando na organização de estágios em Portugal; acolhe, em famílias da EPSM, participantes em mobilidade; colabora com a agência nacional através da elaboração de testemunhos e histórias de participação; apoia e incentiva alunos que participaram em mobilidade a serem ativos na disseminação e divulgação das suas experiências, tendo já inclusive, alunos a serem selecionados para o Euroapprentices; promove atividades in loco que partilha de forma digital, em regime à distância e de forma síncrona, com os seus parceiros; e encontra-se presente na rede E-twinning, através do qual temos dinamizado vários contactos.

5. DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

O Departamento de Comunicação e Imagem elabora notas de imprensa e conteúdos informativos para partilhar e divulgar no site e nas redes sociais da EPSM. Está prevista a partilha de resultados na celebração dos *Erasmus Days*, Dia da Europa, Dia das Línguas, organização de seminários e webinars, junto de toda a comunidade escolar. Está igualmente contemplada a realização de reuniões de partilha com os elementos das mobilidades de pessoal com os restantes colaboradores, tendo em vista a partilha de boas práticas e a eventual introdução de conteúdos e metodologias inovadoras.





5. DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

Estão contemplados no Plano de Comunicação da EPSM: envio de notas de imprensa para órgãos de comunicação social local e regional, publicação de notícias no site da escola e atualização das redes sociais com informações sobre o desenvolvimento do projeto e os resultados atingidos; reuniões de trabalho com os parceiros do Conselho Consultivo e Grupo de Reflexão da Qualidade; divulgação do projeto e do seu impacto em escolas de ensino básico, onde a EPSM realiza sessões informativas todos os anos. Nos dias comemorativos relativos ao projetos, para além da comunidade escolar, serão convidados encarregados de educação, representantes das autarquias, empregadores e outros parceiros.